



Afresco

Roteiro de arte
e cultura na cidade
do Rio de Janeiro

Organizadora:
Maria Cristina Coelho Duarte

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
CASA DE OSWALDO CRUZ
DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Afresco

Roteiro de arte
e cultura na cidade
do Rio de Janeiro

Organizadora:
Maria Cristina Coelho Duarte

RIO DE JANEIRO
FIOCRUZ-COC
2023



Atribuição não comercial (CC BY-NC): Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir deste material para fins não comerciais, e, embora materiais derivados tenham de atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não são obrigados a licenciar as materiais derivados sob os mesmos termos.

Licença disponível em:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.pt_BR>.

Obras de terceiros e conceitos utilizados neste material são de inteira responsabilidade da área técnica.

O conteúdo desta e de outras obras da Fiocruz pode ser acessado na página: www.arca.fiocruz.br.

Elaboração, distribuição e informações:

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Av. Brasil, 4365, Manguinhos, CEP 21040-900 – Rio de Janeiro/RJ

Site: www.fiocruz.br

CURSO A ARTE E A TÉCNICA DO AFRESCO OFICINA ESCOLA DE MANGUINHOS

Coordenadora Geral
Maria Cristina Coelho Duarte

Coordenadora Técnica e professora auxiliar
Débora dos Santos Lopes

Professor Titular
Lydio Bandeira de Mello

Colaboradora
Priscila Cardozo

Estagiários OEM
Lilian Silva, Laryce Silva,
Larissa Rodrigues

Jovem aprendiz OEM
Ana Carolina Alves

Arquiteto/Gerente Operacional (TCC)
Leandro Campos

Serviços preliminares (Real Reformas)
Júlio Torres Silva

Técnico em segurança do trabalho
Allan Kardec Santos Chagas

CATÁLOGO

Organizadora
Maria Cristina Coelho Duarte

Fotos
Bruno Veiga,
Jeferson Mendonça,
Maria Luisa Carcereri,
Peter Illiciev,
Piero Martinello,
Priscila Cardozo,
Roberto Jesus Oscar

Identidade visual, diagramação
Silmara Mansur

Revisão
Jacqueline Boechat

A258 Afresco : roteiro de arte e cultura na cidade do Rio de Janeiro / Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz. Departamento de Patrimônio Histórico ; organização: Maria Cristina Coelho Duarte. – Rio de Janeiro : Fiocruz-COC, 2023. Edição digital.

Reúne os trabalhos finais do curso “A arte e a técnica do afresco”, promovido pela Casa de Oswaldo Cruz, através da Oficina Escola de Manguinhos, no período de 2013 a 2016.
ISBN 978-65-87465-72-2.

1. Arquitetura. 2. Educação Patrimonial. 3. Patrimônio Cultural. 4. Brasil. I. Duarte, Maria Cristina Coelho. II. Oficina Escola de Manguinhos.

CDD 363.69

Catálogo na fonte:
Fiocruz/Casa de Oswaldo Cruz
Biblioteca de História das Ciências e da Saúde
Marise Terra - CRB6-351





Projeto Mestres e Ofícios.....	1
Afresco – roteiro de arte e cultura na cidade do Rio de Janeiro.....	2
Igreja Nossa Senhora dos Navegantes (Baixa do Sapateiro/Maré)	
Crucificação – Virgílio Dias.....	6
Mural Coletivo.....	8
Aparição do Divino – Fábio Pereira Cerdeira.....	10
Os pescadores do evangelho – Rafael Bteshe.....	12
Pães e Peixes – Vladimir Valente.....	14
Capela São Jerônimo Emiliani (Varginha/Manguinhos)	
Teofania – Marcos Teixeira.....	16
Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea (Colônia Juliano Moreira/Jacarepaguá)	
Celebração – Flávio Albano da Silveira Soares.....	18
Capela São José Operário (Vila Autódromo/Jacarepaguá)	
Virgem Maria – Renato Alvim.....	20
São José Operário – Renato Alvim.....	22
Biblioteca Parque de Manguinhos Marielle Franco (Manguinhos)	
Sem título – Alex Mendes Nery.....	24
Capoeira - Chung Cheng Hssiung (Ayon).....	26
Noturno em Manguinhos – Vinícius Queiroz Gomes.....	28
Sem Título – Wesley Nunes Dantas.....	30
Conhecimento – Juciney (Nen).....	32
O afresco – o curso A arte e a técnica do Afresco.....	34
Lydio Bandeira de Mello.....	36
Oficina Escola de Manguinhos – OEM.....	38



PROJETO MESTRES E OFÍCIOS

Esta publicação inaugura a série de publicações do Projeto Mestres e Ofícios (M&O) da Casa de Oswaldo Cruz (COC). O Projeto M&O visa a registrar e divulgar o universo dos ofícios tradicionais que permeiam o patrimônio cultural brasileiro. Seu principal objetivo é reavivar as práticas e os saberes construtivos e artísticos tradicionais de forma a colaborar para sua preservação e para a conservação do patrimônio cultural material.

Por meio da produção de vídeos e publicações sobre mestres-artífices e seus respectivos ofícios, o projeto tem a finalidade de valorizar e divulgar o trabalho desses mestres e despertar o interesse de jovens e adultos para a atuação nessa área. A produção dos vídeos é feita a partir do registro de imagens dos cursos de formação e capacitação de artífices nos ofícios tradicionais da construção e das artes integradas, assim como nas técnicas de conservação e restauração, realizados no âmbito do projeto pela COC, por meio da Oficina Escola de Manguinhos (OEM) que integra o Departamento de Patrimônio Histórico da COC (DPH/COC).

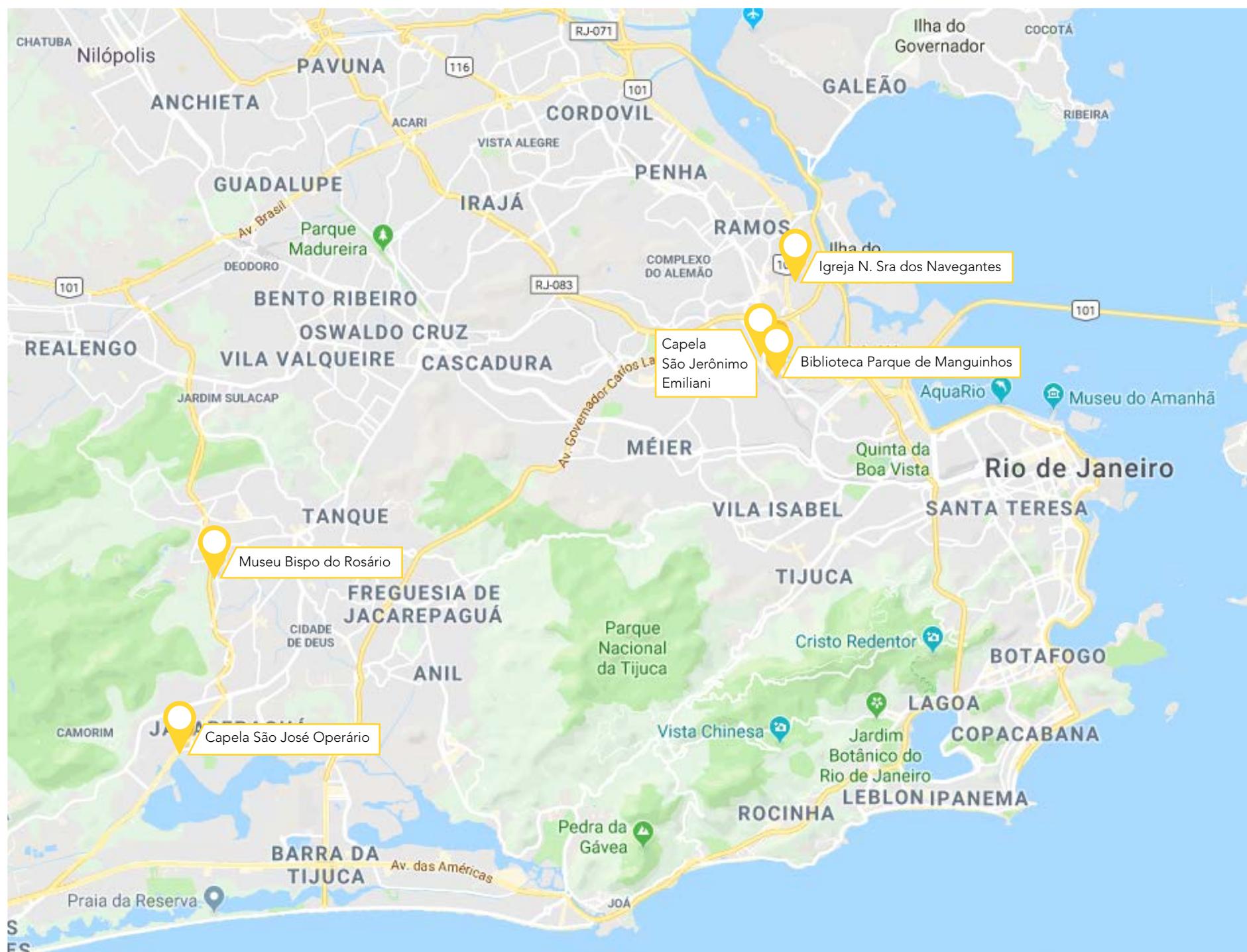
Os vídeos do Projeto M&O estão disponíveis no canal Youtube da COC (tiny.cc/projetoMO), entre eles os produzidos no âmbito do curso A arte e a técnica do afresco, ministrado pelo pintor e professor Lydio Bandeira de Mello no período de 2013 a 2016, cujos produtos inclui, também, esta publicação que apresenta o roteiro de arte e cultura na cidade do Rio de Janeiro constituído de 14 murais em afresco, que os convidamos a conhecer nas próximas páginas, nos vídeos referidos e percorrendo os edifícios que foram agraciados com as mais belas obras de arte – um presente para a cidade do Rio de Janeiro.

Conheça mais sobre os trabalhos, pesquisas e cursos da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz): coc.fiocruz.br

O presente roteiro reúne os trabalhos finais do curso A Arte e a Técnica do Afresco, promovido pela Casa de Oswaldo Cruz, por meio da Oficina Escola de Manguinhos (OEM), no período de 2013 a 2016, para resgatar, multiplicar e difundir a arte e a técnica do afresco, que se encontra sob risco de desaparecer, no Brasil. Para abrigar esses trabalhos, aproximadamente 30 edifícios nas localidades de Manguinhos, Maré, Complexo do Alemão e Jacarepaguá foram alvo de uma extensa pesquisa de prospecção, dos quais cinco foram escolhidos:

Afresco

Roteiro de arte e cultura na cidade do Rio de Janeiro



Os critérios de escolha consideraram a localização das áreas de influência dos campi da Fiocruz, em Manguinhos e Jacarepaguá; a acessibilidade física aos murais; as condições de visibilidade e de conservação das paredes escolhidas para a execução dos afrescos (que não podem ficar expostos às intempéries) e, principalmente, a natureza dos edifícios, que deveriam ser de uso público e de cunho social, educacional e/ou cultural. Os temas dos

murais foram definidos por consenso entre a direção do edifício escolhido, o pintor Lydio Bandeira de Mello, professor titular do curso e especialista na técnica, e o artista (aluno do curso), levando em conta aspectos históricos e socioculturais relacionados com os usos dos espaços e os territórios em que foram inseridos, reinterpretados a partir de experiências pessoais, referências artísticas e estilos em constante processo de lapidação.

IGREJA NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

A igreja de Nossa Senhora dos Navegantes abriga importantes projetos sociais e é um dos pólos religiosos das comunidades da Maré. Na igreja, quatro murais realizados por alunos do curso ocupam diferentes posições: um, na Capela do Santíssimo; um, no balcão do coro (na face voltada para a nave), e outros dois, que formam uma obra coletiva, na parede do arco cruzeiro, voltada para a nave. As localizações têm posição de destaque e dialogam com o espaço e a natureza do lugar.

Endereço:
Rua Luís Ferreira,
217. Bonsucesso
(Baixa do Sapateiro,
Maré), Rio de
Janeiro/RJ

Contato:
21 2260.5038

Visitação:
quarta a segunda
(variável)

CAPELA SÃO JERÔNIMO EMILIANI

Integrante da Paróquia Nossa Senhora do Bonsucesso de Inhaúma, esta igreja fica na comunidade de Varginha e é vizinha ao campus da Fiocruz em Manguinhos. Ela já recebeu importantes visitas como a do Papa Francisco, durante a Jornada Mundial da Juventude Rio 2013, e de Madre Teresa de Calcutá, em 1972.

Endereço:
Rua Carlos Chagas,
s/n, Parque Carlos
Chagas (Varginha).
Manguinhos,
Rio de Janeiro/RJ

Contato:
21 3437.5111

Visitação:
variável

O edifício abriga um mural, voltado para a nave, no trecho central da viga que a separa do presbitério. A obra ocupa posição de destaque para quem adentra o templo.

MUSEU BISPO DO ROSÁRIO ARTE CONTEMPORÂNEA

Localizado no edifício sede do Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira, complexo de saúde mental conhecido como Colônia, o Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea é responsável pela preservação, conservação e difusão da obra de Arthur Bispo do Rosário (1909 - 1989) – um dos expoentes da arte contemporânea, de reconhecimento nacional e internacional. Ele abriga um mural em afresco, executado em parede voltada para uma área coberta de acesso, que aborda o território da Colônia em todas as suas dimensões.

Endereço:
Estrada Rodrigues
Caldas, 3400. Taquara,
Jacarepaguá,
Rio de Janeiro/RJ

Contato:
21 3432.2402

Visitação:
terça a sábado
de 10h às 17h

CAPELA SÃO JOSÉ OPERÁRIO

Integrante da Paróquia Nossa Senhora da Saúde, esta capela fica na comunidade da Vila Autódromo, junto à Vila Olímpica construída para os jogos de 2016, no Rio de Janeiro, e foi a única construção remanescente após as demolições realizadas na área sob forte protesto de seus moradores. Construída em regime de mutirão, ela abriga dois murais em afresco, realizados pelo mesmo autor, dispostos simetricamente em relação ao eixo da parede do presbitério, que é marcado pela presença de um crucifixo. O mural à esquerda da Cruz é dedicado à Virgem Maria e o mural à direita, a São José Operário. O conjunto simboliza, de modo inequívoco, a Sagrada Família.

Endereço:
Rua Carlos Pace,
lote 45. Vila Autódromo,
Jacarepaguá,
Rio de Janeiro/RJ

Contato:
21 2260.5038

Visitação:
variável

BIBLIOTECA PARQUE MANGUINHOS MARIELLE FRANCO

Situada no Complexo de Manguinhos, a Biblioteca Parque de de Manguinhos, que em 2018 recebeu o nome de Marielle Franco, é a primeira biblioteca parque do país e está inserida em uma rede que alia espaço cultural e de convivência com ampla acessibilidade e qualidade física, humana e de serviços, implementada pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro.

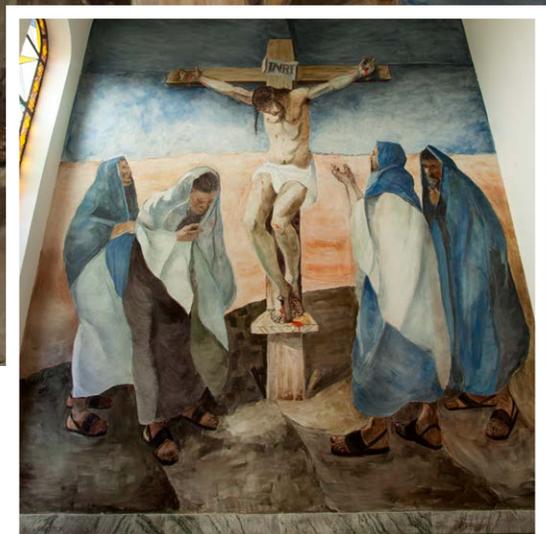
Endereço:
Avenida Dom Hélder
Câmara, 1184.
Manguinhos,
Rio de Janeiro/RJ

Contato:
bpmanguinhos
@gmail.com

Visitação:
terça a sábado,
das 10h30 às 18h30,
inclusive feriados

O prédio abriga cinco murais, que ocupam as faces internas das vigas horizontais de estruturação sobre as portas de acesso ao Hall do Cine Teatro Eduardo Coutinho, que reinterpretem o tema geral “conhecimento”, sugerido pela direção do edifício, e a dinâmica cultural das bibliotecas parque.





CRUCIFICAÇÃO

Dimensões: 3,55m x 3,10m

Autor: Virgílio Dias

Colaboração: Selmo Beserra Martins,
Evellin Cristina Modesto Rangel

Concebido para integrar a Capela do Santíssimo, o mural apresenta composição estruturada em balança, com a figura do Cristo, ao centro, compartilhando a cena com figuras que representam os fiéis. O panejamento e a posição das figuras, assim como a paisagem, dão ritmo à composição e guiam o olhar do espectador através da cena.



IGREJA NOSSA
SENHORA DOS
NAVEGANTES

Fotos: Bruno Veiga



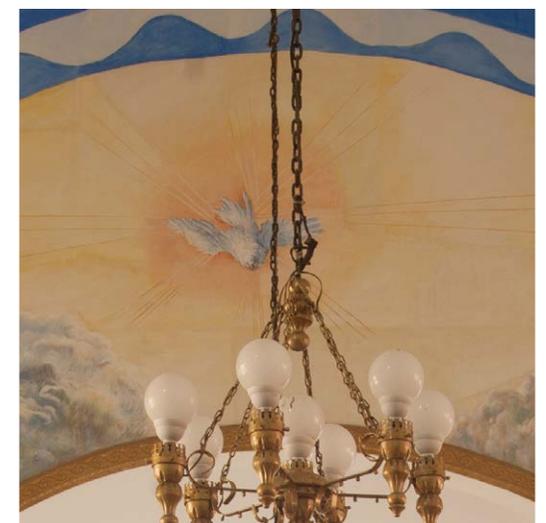
Foto: Bruno Veiga



IGREJA NOSSA
SENHORA DOS
NAVEGANTES

MURAL COLETIVO NA PAREDE DO ARCO CRUZEIRO

A temática dos murais associa o Divino Espírito Santo, na figura da pomba, no centro superior do arco cruzeiro, com a proteção dos anjos e de Nossa Senhora dos Navegantes, simbolizada por dois grupos de pescadores nas laterais do vão, numa representação do povo vislumbrando o divino e em relação direta com a imagem da santa no presbitério, para quem o templo é dedicado.



APARIÇÃO DO DIVINO (PARTE SUPERIOR DO ARCO CRUZEIRO)

Dimensões: 3,42m x 14,75m

Autor: Fábio Pereira Cerdera

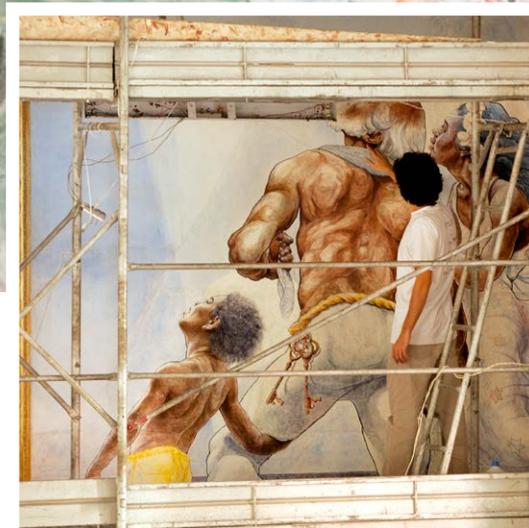
Colaboradores: Selmo Beserra Martins e Vitor Hara

A composição, inspirada estruturalmente na arte renascentista, propõe a materialização do "Deus Uno", referenciado nos livros de Atos 5:3 e João 5:20 da Bíblia Sagrada. O ser divino está em posição suprema, condensado nas figuras da pomba e da nuvem, ambas representando o Pai: a pomba, pela figura fundamental que concilia os universos celeste e terrestre, e a nuvem, com a natureza oscilante de sua luz e uma matéria misteriosa, fugidia e vaporosa, que ilustra a dimensão ilimitada e onipresente do Criador. Ladeadas por dois grupos de anjos, a pomba e a nuvem são emolduradas por elementos formais e figurativos que fazem alusão à Nossa Senhora dos Navegantes à qual a igreja é dedicada, como a água representada com uma linha sinuosa formando um arco na parte superior e as âncoras que decoram a roupa de um dos anjos.



IGREJA NOSSA
SENHORA DOS
NAVEGANTES

Fotos: Bruno Veiga



OS PESCADORES DO EVANGELHO

(PAREDES LATERAIS DA PARTE INFERIOR DO ARCO CRUZEIRO)

Dimensões: 2 x (6,49m x 3,42m)

Autor: Rafael Bteshe

Colaboradores: Barbara Soterio, Gabriel Felipe Mariano da Silva, Gabriel Luiz D'amato Leite

A temática deste mural trata dos homens e mulheres do povo, representados pelos dois grupos de pescadores nas laterais do vão central, numa representação da humanidade vislumbrando o divino. O grupo de pescadores remete aos primeiros apóstolos de Cristo, que tinham a pesca como profissão. A mulher representa o aspecto feminino da humanidade, e a criança, a pureza e a continuidade da tradição.



IGREJA NOSSA
SENHORA DOS
NAVEGANTES

Fotos: Bruno Veiga



PÃES E PEIXES

Dimensões: 1,10m x 3,40m

Autor: Vladimir Valente

Colaboração: Letícia Martins

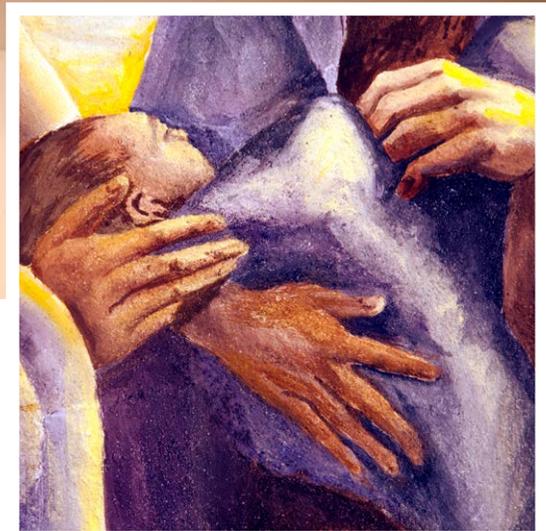
Sob o tema “O milagre da multiplicação dos pães e dos peixes”, a composição apresenta ao centro e acima Jesus, iluminado de forma etérea, contemplando a alegria das pessoas diante de seu milagre. Abaixo, a mulher que recebe o alimento das mãos do menino, simboliza o lado feminino, que O recebe, e as mulheres da vida de Jesus. No lado esquerdo, a família simboliza a união entre as pessoas. No lado direito, os músicos representam a arte como alimento da alma. O cenário retrata o lugar do milagre, segundo descrições de quem já o visitou. De modo muito sutil, a organização das figuras na composição busca retratar dois peixes de costas, um para o outro, referenciando o primeiro símbolo do cristianismo.

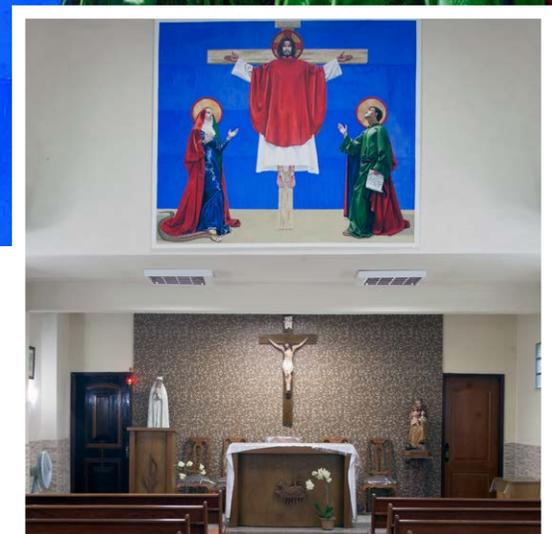


IGREJA NOSSA
SENHORA DOS
NAVEGANTES

Fotos: acima e
primeira à direita -
Bruno Veiga.

Segunda à direita -
Roberto Jesus Oscar





TEOFANIA

Dimensões: 2,50m x 2,13m

Autor: Marcos Teixeira

Colaboração: Luiz Antônio Stofel da Silva,
Ilton Alves dos Santos, Gabriel Felipe Mariano
da Silva, Tiago da Soledade Santos

Com uma composição simples e equilibrada, a obra apresenta Jesus Cristo, ao centro - em sua Crucificação, Morte e Ressurreição -, paramentado para a celebração de seu próprio martírio, ladeado por Maria e João, representados em toda a plenitude simbólica e apontando com suas mãos e olhares para o Filho de Deus, que os ilumina. A Virgem representa tanto a "Mater Dolorosa" que contempla seu Divino Filho Crucificado, como a "Imaculada Conceição", figura Apocalíptica que pisa a cabeça da serpente na última Batalha. João, com túnica verde, simboliza a juventude e a esperança de que o Evangelho chegue a todos os povos e, com seu manto vermelho, representa seu "martírio prolongado" por ter vivido segundo as palavras de seu Divino Mestre.



CAPELA SÃO
JERÔNIMO
EMILIANI

Fotos: Bruno Veiga



CELEBRAÇÃO

Dimensões: 1,85m x 4,60m

Autor: Flávio Albano da Silveira Soares (FASS)

Colaboração: Alex Augusto Venâncio Rebouças



MUSEU BISPO
DO ROSÁRIO ARTE
CONTEMPORÂNEA

Fotos: Bruno Veiga

A obra traz elementos simbólicos e históricos do território, desde a sua ocupação como engenho de açúcar até os dias atuais, com destaque para a Colônia Juliano Moreira e as pessoas que ali viveram – como Arthur Bispo do Rosário – e vivem. O contexto da obra se dá por meio da força das personagens lidando com a doença mental em seu dia a dia, lutando para serem aceitos como normais e iguais, e pela esperança representada na nova geração (as crianças). No alto e ao centro da composição, o detalhe do Morro Dois Irmãos de Jacarepaguá dialoga com o contexto por meio de sua presença marcante na paisagem da região, que remete à força e à resistência. Num cenário que traz a arquitetura, a fauna e a flora locais, a colheita e a distribuição de flores de girassol simbolizam um ato de doação e de celebração da vida.



VIRGEM MARIA

Dimensões: 1,80m x 0,85m

Autor: Renato Alvim

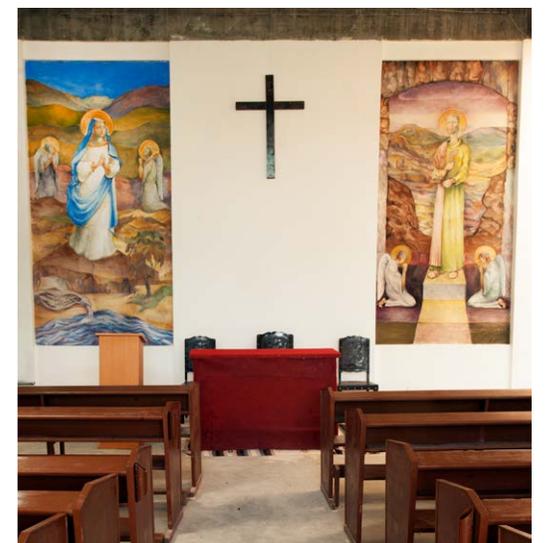
Colaboração: Juliana Mizrahi

A Virgem Maria, retratada no mural, tem clara influência na arte barroca brasileira. Sua figura é baseada nas imagens esculpidas em madeira dos oratórios que ocuparam as casas dos devotos desde o século XVII e, portanto, muito presentes no imaginário popular.



CAPELA
SÃO JOSÉ
OPERÁRIO

Fotos: Bruno Veiga



SÃO JOSÉ OPERÁRIO

Dimensões: 1,80m x 0,85m

Autor: Renato Alvim

Colaboração: Juliana Mizrahi



CAPELA
SÃO JOSÉ
OPERÁRIO

Fotos: Bruno Veiga

A representação de São José Operário é resultado da construção de uma imagem singular que obedece aos atributos litúrgicos do santo, a exemplo da régua de carpinteiro e dos lírios, ostentados por cada uma de suas mãos, bem como das cores de sua vestimenta. O vigor e a serenidade presentes na sua figura, são representados por traços longilíneos e ininterruptos que sugerem uma verticalidade silenciosa e estabelecem o caráter da imagem.



SEM TÍTULO

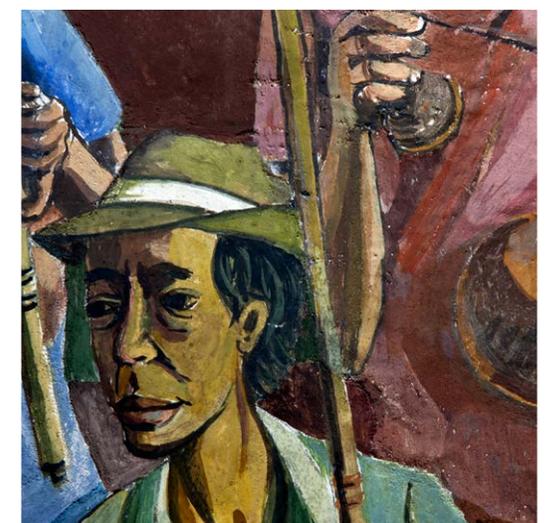
Dimensões: 2,40m x 3,50m
Autor: Alex Mendes Nery
Colaboração: Dayana Lilian da Silva



BIBLIOTECA
PARQUE DE
MANGUINHOS

Fotos: Bruno Veiga

A temática relaciona três assuntos que dialogam entre si, tanto no campo formal quanto na narrativa da composição: a disseminação da cultura e do conhecimento; o crescimento fomentado pela cultura, importante desde os primeiros passos da vida humana, e a liberdade que o conhecimento e o crescimento proporcionam ao longo da vida. A composição precede o conjunto do qual o mural faz parte, já que a presença do contador de histórias alude às histórias que os demais murais sugerem com seus símbolos e representações.



CAPOEIRA

Dimensões: 2,40m x 3,50m

Autor: Chung Cheng Hssiung (Ayon)

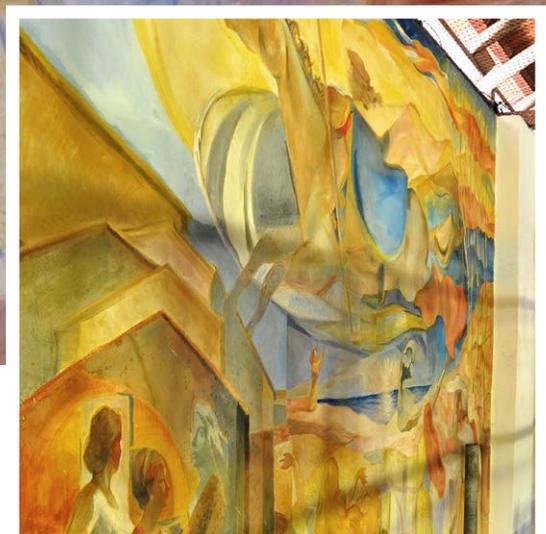
Colaboração: Willy Cavalheiro Chung



BIBLIOTECA
PARQUE DE
MANGUINHOS

Fotos: Bruno Veiga

O mural faz referência à herança da história e da cultura popular por meio da capoeira, que em 2014 recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Legado deixado pelos escravos, a capoeira era uma luta tradicional do sul de Angola praticada nos terrenos de mata mais rala, conhecidos como "capoeiras". A composição equilibra os elementos característicos e principais que cercam a cultura da capoeira em três partes: a luta, a música e a alegria, compostos com elementos característicos da paisagem brasileira: a praia, a flora e a favela.



NOTURNO EM MANGUINHOS

Dimensões: 2,40m x 3,50m

Autor: Vinícius Queiroz Gomes

Colaboração: Evellin Cristina Modesto Rangel,
Jailson Francisco da S. Chagas, Renato Alvim

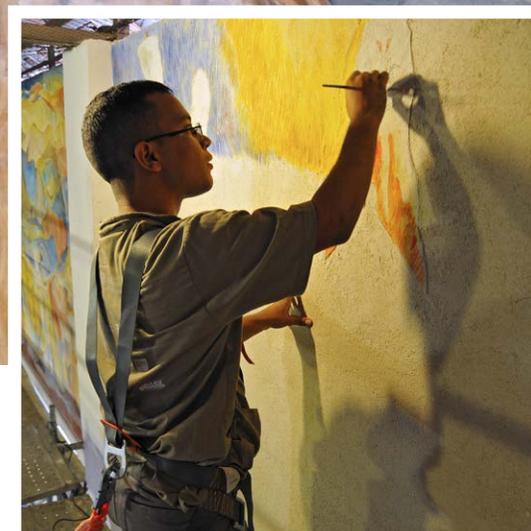
A obra propõe uma ocupação mítica da região de Manguinhos, com comunidades, indivíduos (e entidades) reunidos de forma atemporal. Sua natureza evocativa e o imaginário sinalizado, assim como a valorização do aspecto simbólico dos personagens, são fruto de referências diversas, em especial as obras de Ariano Suassuna (1927 – 2014), que transitam em um universo de cultura popular, e de Glauber Rocha (1939-1981), por sua forma de construir personagens de feições essencialmente simbólicas.



BIBLIOTECA
PARQUE DE
MANGUINHOS

Fotos: acima -
Bruno Veiga.

As duas à direita -
Roberto Jesus Oscar



SEM TÍTULO

Dimensões: 2,40m x 3,50m

Autor: Wesley Nunes Dantas

Colaboração: Aline de Oliveira Santos Costa

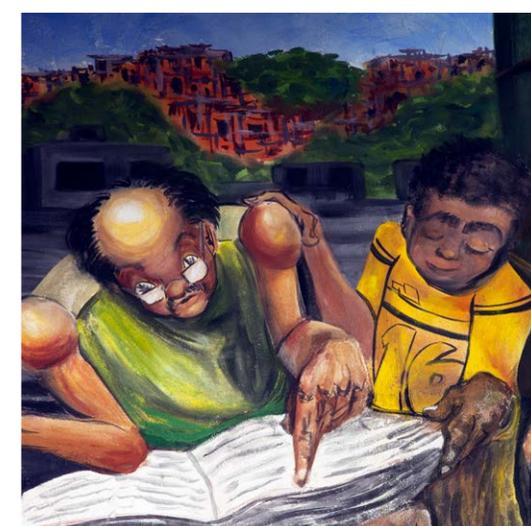
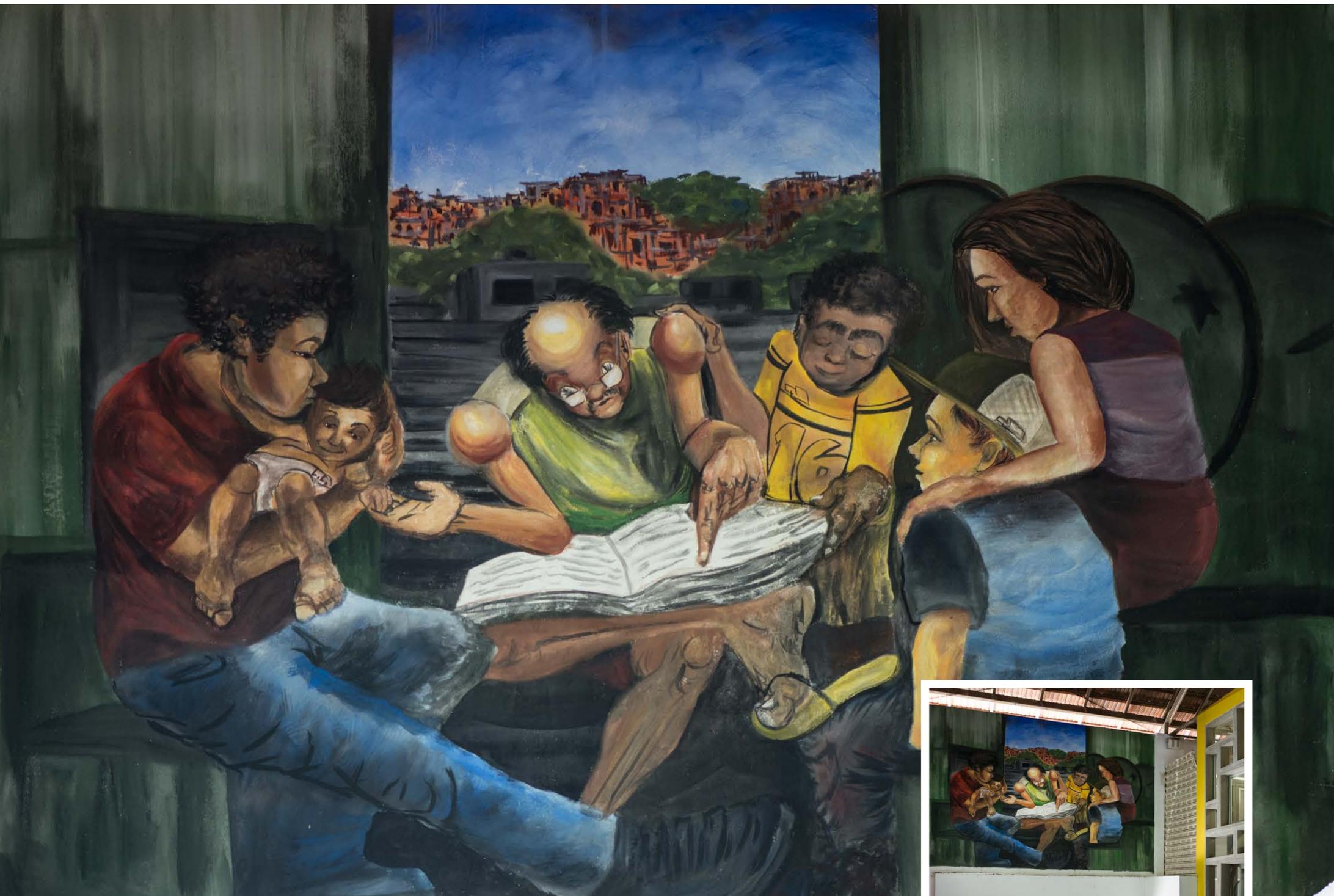
A obra rememora a extinta procissão marítima de São Pedro - realizada pela família Jaqueta, de pescadores do Morro do Timbau, na Maré – acompanhada pelas figuras que se erguem, com dignidade, dos escombros das demolições em Manguinhos, representados por massas de cor que emolduram a composição. Reúne, assim, elementos referenciais da cultura, da tradição e da história das comunidades atendidas pela Biblioteca Parque de Manguinhos, confrontando passado e presente, com foco na religiosidade e sua influência no enfrentamento das transformações urbanas realizadas no território nos primeiros anos desta década.



BIBLIOTECA
PARQUE DE
MANGUINHOS

Fotos: acima -
Bruno Veiga.

As duas à direita -
Roberto Jesus Oscar



CONHECIMENTO

Dimensões: 2,40m x 3,50m

Autor: Juciney (Nen)



BIBLIOTECA
PARQUE DE
MANGUINHOS

Fotos: Bruno Veiga

A reflexão sobre a importância e o poder libertador do conhecimento, da leitura e do saber compartilhado em todas as idades e lugares, é o que sugere este afresco. O cenário é inspirado no complexo de favelas do Alemão, que integra a região, como forma de estímulo à prática da leitura e busca de conhecimento nesses territórios.

O AFRESCO

O afresco é uma arte milenar de pintura mural com grande expressão na Europa, em especial na Itália. A processo que aplica pigmentos diluídos em água diretamente sobre o revestimento ainda fresco da parede, que penetra e se funde à argamassa de cal, resulta em uma pintura com grande riqueza de efeitos e bastante duradoura. A prática vem desaparecendo da produção cultural, face ao desconhecimento progressivo das técnicas artísticas e construtivas tradicionais, em especial com o uso da cal. Colaborar para a manutenção e popularização dessa arte foi precisamente o objetivo do curso, que não se restringiu ao espaço da escola, levando-a para a cidade.

O CURSO 'A ARTE E A TÉCNICA DO AFRESCO'

Realizado pela Oficina Escola de Manguinhos no período de agosto de 2013 a junho de 2015, o curso contou com três módulos compreendendo aulas teóricas, práticas em atelier e atividades complementares como palestras e visitas técnicas, num total de 576 horas. Como resultado, foram criados e executados 12 murais em afresco executados na forma de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), entre julho de 2015 e agosto de 2017.

A concepção do curso, que segue a metodologia da Oficina Escola de Manguinhos da Casa de Oswaldo Cruz baseada no desenvolvimento de habilidades associado à aquisição de conhecimentos, teve a participação fundamental do professor e pintor Lydio Bandeira de Mello – professor-titular do curso - e

a colaboração de representantes de várias áreas da Fiocruz com atuação social, cultural e educacional.

Escolhidos mediante uma rigorosa seleção, os alunos desenvolveram técnicas de desenho artístico voltado para a obra mural, executada em grandes dimensões para ser vista de longe, e aprenderam a técnica da pintura em afresco. O resultado final desse processo de aprendizagem integra hoje o projeto **Afresco - roteiro de arte e cultura na cidade do Rio de Janeiro**.

Outros produtos, desenvolvidos a partir do registro audiovisual de todo o curso, são os filmes dirigidos por Cristiana Grumbach: Bandeira de Mello e a arte do afresco e A arte e a técnica do afresco – o curso. O primeiro compõe a segunda edição da Série Mestres & Ofícios, também da Casa de Oswaldo Cruz, que visa a registrar e divulgar o universo dos ofícios tradicionais que permeiam o patrimônio cultural brasileiro. O segundo é um relato da experiência do curso desde sua concepção, metodologia e execução, com destaque para os processos de criação e execução dos murais, pelos alunos, desafios enfrentados e aprendizados.

Foi também realizada uma coletânea de filmes sobre os murais produzidos pelos alunos como trabalho de conclusão do curso, incluindo os seguintes títulos:

- Celebração, o afresco do Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea
- Sagrada Família, o afresco da Capela São José Operário
- Teofania, o afresco da Capela São Jerônimo Emiliani
- Os afrescos da Biblioteca Parque Marielle Franco
- Os afrescos da Igreja Nossa Senhora dos Navegantes

[Acesse os vídeos no Youtube "Série Mestres e Ofícios"](#)

Bruno Veiga



Peter Illiciev



Priscila Cardozo



Bruno Veiga



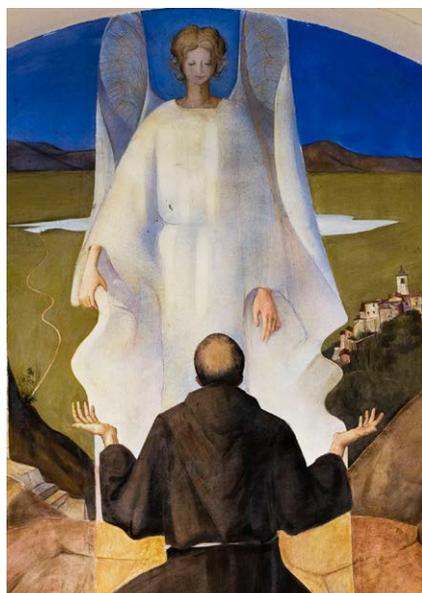
Priscila Cardozo



Jeferson Mendonça

LYDIO BANDEIRA DE MELLO

Mineiro de Leopoldina, Bandeira de Mello, como é conhecido, é hoje um dos raros artistas brasileiros que dominam com precisão a técnica do afresco. Desde a sua graduação, pela Escola Nacional de Belas Artes (UFRJ) em 1951, seu talento e apuro técnico têm sido reconhecidos por meio de diversos prêmios. Nos anos de 1961 e 1962, o artista viveu na Itália, onde se dedicou a estudar os grandes muralistas que se destacaram entre o fim da Idade Média e o fim do Renascimento. Lá executou dois painéis no Santuário Poggio Bustone, onde São Francisco de Assis criou a ordem Franciscana. Este trabalho é hoje considerado uma das grandes obras brasileiras em âmbito internacional. Dentre suas pinturas integradas à arquitetura no Brasil, destaca-se o painel monumental da Caixa Econômica Federal, escolhido por concurso público e pintado em 1969, que hoje se encontra no Espaço Caixa Cultural Rio de Janeiro.



Fotos: Piero Martinello



Maria Luisa Carcereri

A OFICINA ESCOLA DE MANGUINHOS - OEM

A OEM integra o Serviço de Educação Patrimonial do Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz, unidade técnico-científica da Fiocruz dedicada à preservação da memória da instituição que a abriga, a Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, e dos acervos científicos e culturais por ela constituídos, assim como às atividades de pesquisa, educação, documentação e divulgação da história da saúde no Brasil.

Criada em 2006, a OEM se dedica a preservar ofícios artísticos e construtivos tradicionais, com fins de resgate e disseminação desses saberes, por meio de cursos que visam à formação de artífices para atuar na conservação e restauração do patrimônio arquitetônico e artístico.

“Nossa sociedade
é muito imediatista,
feita de coisas que desaparecem
com o tempo, mas a
história é feita do que
permanece, como a
pintura em afresco”.

Lydio Bandeira
de Mello



**INTERLOCUTORES DAS
INSTITUIÇÕES/EDIFÍCIOS ONDE
OS MURAIIS FORAM EXECUTADOS**

Biblioteca parque de Manguinhos:
Nicolau Costta, Sergio Pinheiro,
Claudia Ricci, Osmar Tupyara,
Candida Maria Privado, Maura Santiago

**Capela São Jerônimo Emiliani
(Varginha, Manguinhos)**
Pe. Thiago Azevedo Pereira,
Pe. Rogério Pereira, Lucia

**Capela São José Operário
(Vila Autódromo, Jacarepaguá):**
Pe. Fábio Guimarães,
Pe. Núbio Montenegro,
Luiz Claudio Silva, Penha

**Museu Bispo do Rosário
Arte Contemporânea
(Colônia Juliano Moreira, Jacarepaguá)**
Margarete Araújo, Bianca Bernardo,
Suzana Santos, Raquel Fernandes,
Ricardo Resende

**Paróquia Nossa Senhora
dos Navegantes
(Complexo da Maré, Bonsucesso):**
Pe. João, Lucia Alencar,
Natanael José

**PROJETO MESTRES E OFÍCIOS -
EDIÇÃO AFRESCOS**

Coordenador Geral
Marcos José Pinheiro

Coordenadora Técnica
Maria Cristina Coelho Duarte

Coordenador de Audiovisual
Nezi Heverton Campos de
Oliveira

Colaboradora
Débora dos Santos Lopes

**Direção / produção áudio visual
(Crisis Produtivas)**
Cristiana Grumbach

Captação de imagens
Luiz Alberto Gentile, Vitor Kruter
e Marília Menezes Cabral

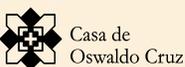
Fotos
Bruno Veiga,
Peter Illiciev,
Priscila Cardozo,
Roberto Jesus Oscar,
Vinícius Pequeno.



Gestão Cultural



Realização



Patrocínio



Ministério da Cultura



Apoio

